

AGNELO MORATO

Quantos valores destinados às citações de nossos comentários ficam encobertos no anonimato!

Temos vivido ultimamente muito por ter aprendido, embora tarde, as lições da vida dessas criaturas. Suas existências são livros de gloriosidades às normas do bem.

O passamento de da. Carmen Selles nos deu motivo para essas conclusões. Velhinha decrepita e quase dementada, terminou seu ciclo de existência física nos dias de abril de 1956.

Bem foi que lhe não faltasse, nos últimos instantes de ovelandria, o carinho de filhos e netos. Na cidade de Uberaba foi onde seu espírito se libertou, por fim...

Ninguém lembrou-se de da. Carmen... A família espírita de Franca está em comemorações festivas naqueles dias. E nós, que lhe devíamos tantas vilórias morais, não lhe prestamos homenagens condignas.

Falamos de seu desenhar-se numa das reuniões de *o Semano do Livro Espírita*, e, naquela oportunidade, fizemos rogativas ao Senhor para que abençoasse o espírito de convicções ideais e prestimosas.

Depois esta Folha trouxe crônica sentimental de Leonel Nalin. O poema desse menestrel foi como que flores a servirem na moldura de seu perfil.

Aos enfeites do poeta queremos de nossa alma agradecer os favores tantos que recebemos dessa criatura.

Seus últimos anos, entre nós, ainda na Casa de Saúde «Allan Kardec», a menina dos seus olhos, foram de ostracismo. Alguns confrades mais íntimos davam-lhe a mão e sentiam-se felizes em conviver com ela...

Hoje aqui esta página de saudade e de angústia pela nossa simpatia à veneranda senhora. Essa matrona tem lugar definido na crônica do Espiritismo de nossa cidade.

Veu ainda moça para o Brasil. De Castela, na Espanha, tivemos essa obreira denodada aos objetivos da Caridade bem no seio do Sertão do Capim Mimoso.

Apesar de ter vindo muito jovem de sua Pátria, facilmente identificava sua origem pela linguagem característica dos ibéricos.

Logo chegou à França tomou contato com a Doutrina Espírita e tornou-se fascinada pelos seus princípios. Tão o seu desempenho sempre foi para o serviço de Assistência aos infelizes.

Data da sua aproximação com José Marques Garcia. Tornou-se mesmo o braço direito do fundador da Casa de Saúde «Allan Kardec», tendo atividades múltiplas em favor desse hospital.

Desde logo, numa compreensão cheia de afinidade, a baluarte da nossa Doutrina, nesta encantadora cidade, encontrou em da. Carmen o apóio moral que sua própria companheira de lar lhe negara por incompreensão.

A dedicação desvelada dessa espanhola, definiu-se como alicerce seguro às empreitadas de trabalho requeria de todos...

Da. Carmen Selles destacou-se também como orientadora de trabalhos místicos. Sua argumentação e sua fé no Alto fizeram dela doutrinadora sábia. Sua falta de cultura era suprida pela intuição que empolga e cria prodígios de virtude.

Como era sensível ao coração vê-la argumentar dentro do Evangelho, pronunciando o nome do Cristo com respeito e amor!

Heroina anônima, poetisa das horas certas para o destino dos desencarnados, fazia tudo para que o programa da Doutrina Revelada pelos espíritos não sofresse desvios de progresso...

Suas orações eram proverbiais pelo sentido de interpretação e penetração, pois conseguia sempre acordar muitas consciências endurecidas...

Uma última vez que a vimos foi em Uberaba. Foi este ano, no mês de março, quando da realização da IX CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS.

Não nos reconheceu. Seu estado de fraqueza era sensível à observação de qualquer um. Sua razão era apenas um vislumbre da que vimos empolgar-lhe sempre os atos bons...

Acreditava estar numa das enfermarias da Casa de Saúde «Allan Kardec», em cujas paredes há muito do seu suor honrado.

Pedimos-lhe enfim, orar conosco, pois iríamos vibrar em seu favor.

Com que ternura ouvimo-la, então, recitar a *Prece de Círculos* que confôrto nos inebrou o sentimento naquele instante!...

«Deus, nosso Pai, que sóis todo poder e bondade! Dai força àquele que passa pela provação... dai luz àquele que procura a verdade... ponde no coração do homem a empatado e a caridade...» Continuou assim com voz sumida, mas sob os clarões da fé que possuía, até o final da oração...

Diz-se-ia que era seu «canto de cisnes»!... E o foi na verdade, porque daí a mais dias veiu o seu desencarne...

Da. Carmen Selles foi criatura bondosa que se integrou na *Regra Nova* pelo entusiasmo de sentir a vida como encanto de viver...

Ela é dona desta página de lembrança e reverência. Seu lugar, na História do Espiritismo Francês, vale pelo exemplo e pela renúncia.

Representa-se-nos a lição maravilhosa de ensinamentos. Foi ela, sem favor, o grande prêmio que a Espanha enviou para o serviço carlatino de nossas tarefas em França!... Digna serva de Deus, agraciada pelas bênçãos de Jesus — há de ser feliz, como viveu, porque seu ideal e seu sonho foram parte de seu espírito eleito!...



ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC
ANO XXIX
N. 982

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riechlinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

COLUNA DA FRATERNIDADE

JOSÉ RUSSO

Ao prezado confrade que nos escreve, em longa exposição, referente à sua luta no setor onde se encontra, vamos tentar uma solução para os casos apresentados e que muito servirão a todos os que militam na doutrina, principalmente àqueles que possuem tarefas de direção.

Entremos, pois, no assunto de maior importância.

— Quanto à cizânia nascida por ocasião da eleição da nova diretoria do Centro Espírita local, em que cinco candidatos disputaram o alto e rendoso cargo de presidente, travando-se uma campanha eleitoral com as indispensáveis difamações e injúrias, afirmamos, sem temor de erro, que é tristemente lamentável semelhante atitude, promovendo justas críticas dos nossos adversários que nos observam o procedimento.

A presidência de um Centro requer qualidades elevadas, destacando-se o conhecimento da doutrina, a envergadura moral que é a chave mater dos que se propõem a dirigir os crentes.

Não se considerando a responsabilidade que pesa sobre os que comandam o movimento, qualquer que seja o pósto da vanguarda, o presidente deve reunir altos requisitos, sem os quais, embora bem intencionado, sua ação se tornará precária, sem resultados, susceptíveis de estereis colheitas. O presidente deve ser um homem de bem, no sentido amplo do vocabulário, a fim de manter autoridade e confiança no seio do grupo que dirige.

Os candidatos, antes de inscreverem seus nomes nos respectivos partidos, devem fazer um exame metucioso, sem vai-

das, sem amor-próprio, sem pretensões descabidas, pesar as consequências e as responsabilidades, perante os homens e perante Deus, a fim de se certificarem se estão à altura ou não da missão que disputam. A vaidade não deve penetrar no seio dos grupos, fator que é de desagregação das mais justas e nobres atitudes.

O veredito das urnas, como se diz na política brasileira, recaiu na sua pessoa, e agora está em conflito com as correntes derrotadas no memorável pleito! Os vencidos o estão atacando na sua integridade moral, na sua atitude de espírito reto e honesto, na sua vida limpa de homem e chefe de família abnegado.

O senhor, então, deseja renunciar ao mandato legalmente conquistado junto aos sócios do Centro e entregá-lo aos demais pretendentes, que se degladiam entre si, e cruzar os braços, abandonando a guerra!

É dolorosa semelhante atitude! É tudo quanto destoa dos postulados espíritas, clamorosa inversão de humildade e renúncia, máu exemplo, vergonha dos que assim procedem e se dizem adeptos do Espiritismo! — Como devo agir? — Indaga fraternalmente — Indaga proceder ante tão invulgar emergência? Que decisão tomar, lutando ou desistindo?

xxx

Pois bem, caro confrade! Nossa opinião e modo de encarar o assunto, contituem pontos de vista pessoal, adquiridos em jornadas fartas de desentendimentos, rixas e pretensões, mas que se reajustaram dentro

das normas da sã doutrina que desejamos servir.

Como não ignorar, é na luta que se retemperam os caracteres. Os embates e tropeços dos invejosos, a malediscência intencional, tudo quanto a maldade ou ignorância nos atrai na rota de nossos deveres, só podem servir para fortalecer o ânimo dos lutadores, imunizando-os contra a perfiada das trevas que é manjar predileto dos ingratos, filiados à rotina dos próprios interesses.

Nunca devemos, por temor ou servilismo, abandonar nossos trabalhos na seara para satisfazer apetites e ambições de quem quer que seja. Ameaças, zombarias, calúnias, intrigas são armas dos fracos, máus e moralmente enfermos!

Devemos atender ao interesse da causa e não dos homens. Para isso, compreende-se, é necessário nos colocarmos à altura dos preceitos cristãos que o Evangelho aconselha.

Quando se reconhecem incapazes para o desempenho de um encargo dentro da doutrina, apegam-se às pequeninas coisas de ordem rotineiras a fim de angustiar o alvo de suas ambições.

Não deve o confrade deixar o pósto sob nenhum pretexto. Siga o seu caminho, mantenha a ordem e as boas normas no Centro e deixe que a grita dos descontentes os ensurdeça.

Foste elevado à presidência porque reconheceram-lhe os méritos. Os que não triunfaram, permanecem em baixo rugindo ameaças. Não tenha medo. Não podendo atingi-lo, danam-se no fêl de seus próprios sentimentos. Tudo quanto praticarem denuncia-los-á, em seus objetivos pequeninos, serem tudo — menos espíritas!

Prossiga! Marche sem temor. Sustente a bússola do Evangelho que a vitória não falhará para os lutadores corajosos!

Trabalhe! Sirva sempre, estuda e ama aos adversários e inimigos gratuitos! Se não tens um tesouro de libras para atraí-los, mostra-lhes o tesouro das boas obras que reluz acima de todas as ilusões e mentiras rotuladas! Reconquista-os pela bondade, reconciliando-os com a doutrina e será chamado filho de Deus, pois que por esse título designou Jesus os pacificadores!

O espírita convicto não deserta do fogo cerrado no ardor da batalha.

As tribulações fazem parte do adextramento espiritual. Na tormenta é que se aquilata do valor, pericia e serenidade do piloto.

Mantenha o leme e conduza o barco que o Senhor estará indicando o pórtico bonança após a borrasca. Avante!

Filhas de Ninguém ou Pais Desumanos?...

Quantas vezes ocorrem aos nossos olhos casos de estarrecer, onde os sentimentos cruéis de determinadas pessoas são postos à mostra em toda a sua exuberância negativa... São verdadeiros molambos humanos que, a fim de sopitar o ódio contido em seus corações doentios, entregam-se aos mais hediondos propósitos de vingança, embora se trate de indefesas criaturas, crianças mesmo, e que mais amor e orientação deveriam merecer. Há pais que chegam ao despalante de pôr os próprios filhos no "olho da rua", quando eles não se ajustam dentro de suas loucas e arbitrarias orientações e até filhos de menor idade.

Porém, o que mais me faz estarrecer e correr calafrios pelo corpo é quando um pai (só pode ser um pai desalma-

do), põe fora de casa sua própria filha pelo fato de esta ter sido ludibriada e deixou-se arrastar por promessas mentrosas.

Pois bem, essa jovem que ontem era o "docíoi", e preocupação máxima do pai, passa a ser um ente desprezível e é expulsa do lar como se fôra um cão vadio. Não adiantam os rogos e súplicas de sua esposa (as mães sempre sabem perdoar), e aos gritos e empurrões enxota-a sem dó. Ela que se arranje agora, diz ele, do jeito que quiser.

Bem sabe este pai desumano o triste fim que a aguarda. Esses pais desalmados que deveriam ser processados pela justiça da Terra (pois pela céu o serão um dia), são os maiores responsáveis pela expansão dessa vida desregrada e indigna. Não souberam perdoar suas filhinhas como Jesus, perdoou a mu-

lher pecadora, como nos ensina o Evangelho.

Eu lhes afirmo, pais, que é justamente nesses momentos em que suas filhas foram enganadas que mais necessitam da assistência paterna, do amparo e conforto moral e espiritual. O pior é que esses pais se dizem cristãos, que dizem seguir Jesus, que é

Ten. Cel. F. Amantéa

perdão e amor, e jogam na mais negra desgraça a querida filhinha que o próprio Jesus lhes entregou! Pais que assim procedem, pagarão caro amanhã perante o Tribunal Divino o crime pavoroso que cometeram, escorraçando do lar as filhas que pecaram. O dever paterno é ampará-las mais nessa circunstância.

Heroína de Orleans

A 30 de maio completou mais um aniversário do suplício de Joana D'Arc, a vidente de Domremy. Há precisamente 325 anos, em Ruem, condenada por um tribunal eclesiástico, foi queimada viva a Donzela que libertou a França da prepotência e do jugo inglês. A admirável menina que corou o pusillíme Carlos VII - o Delim da França que pouco se encomodou com a sorte de seu povo, afogando em prazeres o despeito de ser Rei sem domínios, foi tida como feiticeira e filha do demônio. Joana sempre afirmou que ouvia

vozes e via seus "santos", os quais determinaram-lhe marchar contra o invasor terrível.

E o caso mais lindo de medunidade, que ninguém hoje põe em dúvida.

A Inquisição nunca tolerou fenômenos assim. Porisso, Joana D'Arc seria queimada mesmo que ouvida pelo Papa Martinho V, conforme seu desejo, porque igual fim teve o inglês João Huss.

Joana D'Arc nasceu em 1412 e foi queimada no dia 30 de maio de 1431.

RESPONDENDO

Ao nobre confrade Sebastião Rosa Machado

Tenho em mãos tua missiva, Tão amável e expressiva, Que conservo com carícia, Pois me traz tua notícia E de gente araguarina, Que espargue a santa Doutrina, Bem como a eterna verdade, Entre luz e caridade.

Transmita a minha lembrança, Com grande afeto e pujança, Quando fores com Jesus Ao Centro "Jardim da Luz", Levando meu forte abraço, A todos, sem embaraço, E também minha saude, Como prova de amizade.

Recomenda-me, afinal, Com ardência fraternal Aos despenseiros da luz, Na seara de Jesus.

Leonardo Severino

LEIAM E ASSINEM «A NOVA ERA»

Jornal de maior tiragem em Franca

(Ao Ilustre escritor e irmão espiritual, Dr. Anibal Vaz de Melo)

ONDE ESTÁ O CRISTIANISMO?!

(O ÓDIO RACIAL)

Fernando Toledo

O ódio, salientando-se o racial, ainda acabará destruindo a humanidade!

E o que inevitavelmente se dará se não houver maior compreensão e tolerância entre os homens.

O que mais envergonha e depeõe contra uma geração, é o fato de dizer-se religiosa e cometer atos que venham desabonar essa suposta religiosidade - como acontece com muitos países, particularmente os cristãos, ou que se dizem cristãos, da atualidade.

Tal como no passado, muitos crimes e injustiças clamorosos têm sido cometidos, quer coletiva, quer individualmente. Os métodos para iludir a opinião pública e encobrir a verdade é que são outros, mais modernos e atraentes - o da propaganda sistematicamente organizada!

Nunca como hoje as religiões, e os religiosos de pele clara e cultos, com especialidade os cristãos, deixaram-se cercar de tanta pompa e imponência, como se fossem realmente lídimo representantes do suave e meigo Nazareno. Entretanto (contrá-

ção!), nunca elas, as religiões, e muitos dos religiosos das diversas igrejas, que a si mesmas se intitulam sempre representantes máximas do Cristianismo, distanciaram-se tanto dos santos, dos tolerantes, dos fraternos princípios do Mestre...

Basta de hipocrisia! Ou se cre em Deus e em Sua Justiça, e portanto são tolos e frágeis o nosso maldito orgulho e a nossa vaidade vã, ou se não cre em nada, e seremos consequentemente então coerentes conosco mesmos.

Onde está, sim!, onde está o Cristianismo do homem branco, que o possa diferenciar de fato do negro e qualquer outra raça em qualidades morais, se hoje como sempre continua odioso e separatista, personalista, assassino e mau? - Ser religioso quer dizer ser bom. Nesse particular não há dúvida que o negro leva nítida vantagem ao homem branco, talvez por sua humildade. Por sinal, o admirável Albert Schweitzer, o moderno apóstolo dos negros na África, define bem a diferenciação de caráter existente entre o homem de epiderme escura, sincero e religioso, particularmente do africano, que ele chama indígena, do caráter do branco, complexo e egoísta: "E preciso viver entre os indígenas para se verificar o que representa para um nativo tornado cristão a renúncia a costumes tradicionais como a vingança de morte. Acho até que o homem primitivo é mais bondoso do que o europeu. Com a ajuda do Cristianismo podem surgir caracteres duma sobreza notável" (1).

XXX

Os frágeis alcerces em que está assentada a fictícia civilização presente, com o seu tremendo progresso técnico e científico, estão tão apodrecidos, que, - Deus me perdoe! - só com a destruição de tudo que aí está corp o nome pomposo de "civilização" se poderá, depois (se sobrar alguma coisa), cogitar de reconstruir algo de verdadeiro, onde haja, de fato, mais bondade e mais amor ao próximo.

Tudo é vazio e falso, e das coisas que se lêem e ouvem, em pouquíssimas, em muito poucas se poderá dar crédito e tratar como benéficas para a tranquilidade e paz do infeliz e torturado homem moderno.

Se no lado oriental temos, como país líder, a União Soviética, empunhando pretensiosamente a bandeira do "materialismo dialético", e que, com um racionalismo supostamente cien-

tífico julga satisfazer plenamente às misteriosas e místicas aspirações da alma humana - inclusive da alma russa! - em sua marcha para o Criador dos mundos, do "lado de cá", no Ocidente, surge a América do Norte, encabeçando sutilmente um materialismo não menos nocivo e perigoso, prostituindo o que resta ainda de bom no homem, com o seu incondicional culto a Mamom e às exterioridades, enchendo de ódio e de medo o mundo, com desenfreada e histérica propaganda guerrera.

Voltemos os olhos, por alguns instantes, a esta parte do mundo, porque é neste lado geográfico que estamos vivendo.

Eis uns poucos exemplos chocantes, dos milhares que existem a nossa escolha, e que, mais particularmente, me fazem tecer estes comentários amargos e sinceros. Trata-se, primeiramente, de uma reportagem da revista "Life", de 12 de março deste ano, cujo título e subtítulo são: "Preocupa o Sul o Caso de Miss Lucy" ("Uma jovem negra põe à prova a decisão da Corte Suprema sobre a "integração" nas escolas"). O vergonhoso caso recentíssimo da jovem de cor, norte-americana, de 26 anos, Autherine Lucy, estudante de biblioteconomia, que se viu violentamente impedida, por numerosos jovens estudantes, e também populares, brancos puríssimos, de entrar para a Universidade de Alabama.

Ninguém ignora o que tempos atrás, em meados de setembro do ano passado, ocorreu no Mississippi, na cidade de Summer, e que alguns jornais nossos, com justa revolta, qualificaram de "o monstro do crime da civilização americana", quando do linchamento de um pobre rapaz de 14 anos Emmett Louis Till, que, pelo simples motivo de ter assobiado a uma mulher branca, foi assassinado barbaramente, sendo o seu corpo desfigurado por dois irmãos, um deles marido da referida mulher, e que, depois de amarrado a um enorme ventilador, foi atirado às águas do rio Tallahatchie, afluente do Mississippi. Tenho à minha frente a fotografia horrível dos assassinos acompanhados das respectivas esposas. Interessante é que os sádicos criminosos saíram livres da Silva... Não é curiosíssima a justiça humana?

É conveniente transcrevermos as declarações de um dos maiores escritores americanos atuais, William Faulkner, e que os jornais daqui tiveram o cuidado de frisar não ser ele "comunista nem jamais manifestou qualquer tendência esquerdista": "Agora, diz o autor de "O Santuário", talvez, nós descobriremos se somos dignos de sobreviver ou não. Talvez o objetivo desse doloroso e trágico erro cometido no meu Mississippi, onde nasci, por dois brancos adultos contra um menino negro, torturado, possa provar a nós mesmos se temos ou não o direito de sobreviver. Porque se nós, na América, na nossa civilização desesperada, chegarmos a um ponto em que devemos assassinar as crianças, não importa por que motivos e não importa de que cor, então não merecemos sobreviver e provavelmente não sobreviveremos..."

(1) Albert Schweitzer, "Luz e Água e a Selva"

Judas e a Reencarnação

Inspirado pelo Alto, o confrade José Russo, o Provedor-Gerente da Casa de Saúde "Allan Kardec" há 10 anos fundou nesta cidade o Centro E. "Judas Iscariotes", tendo por base a assistência social cristã a todos os necessitados de qualquer crença religiosa, portanto sem o sectarismo que invadiu o campo de quase todas religiões que se dizem cristãs.

O Espiritismo ensina e pratica a Lei da Evolução.

A doutrina reencarnacionista, a Lei de Causa e Efeito, a pluralidade dos mundo habitados, um dos mais importantes postulados da Doutrina Espírita, codificada pelo sábio médico e emérito pedagogo francês Allan Kardec.

Os eternos inimigos da evolução humana e, portanto, acérrimos inimigos do Espiritismo, por se tratar de doutrina evolucionista, mal avisados, como sempre, criticaram pelo jornal católico local, a feliz escolha do nome do Apóstolo Judas Iscariotes, para figurar como patrono de um estabelecimento de caridade fundado e dirigido por José Russo.

A Teologia, doutrina adotada pela Igreja Romana, afirma que, em cada nascimento, uma alma recém-criada pelas mãos de Deus entra na arena da vida, passando do estado invisível, através do nascimento, a esta existência visível; que, ao fim do curto período da vida no mundo material, passa através das portas da morte, ao invisível Além, de onde não volta mais, e que a sua felicidade ou desgraça ficará determinada por toda a eternidade pelas obras que tenha feito durante o infinitesimal período compreendido entre o nascimento e a morte.

A Lei do Renascimento ou Reencarnação, baseada na qual, foi escolhido o nome do Apóstolo que tratou o Mestre Jesus Cristo, Judas Iscariotes, ensina que cada alma é uma parte integrante de Deus, e que está desenvolvendo todas as possibi-

T. Araujo Filho

lidades divinas, assim como a semente desenvolve uma planta; que, por meio de existências repetidas num corpo terrestre, que vai melhorando, gradualmente, de qualidade, essas possibilidades latentes se vão desenvolvendo em poderes dinâmicos; que ninguém se perde por este processo, porque toda a humanidade alcançará a meta da perfeição e a reunião com Deus.

A Evolução é a história do progresso do Espírito no Tempo.

No Oriente asiático, a crença na reencarnação é comum, principalmente entre os Índus e os Budistas. Constituiu também um dogma fundamental do sistema religioso dos antigos Egípcios, dos Druidas e dos Gnósticos.

A doutrina reencarnacionista, não é, portanto, criação ou invenção dos Espíritas. Esta doutrina é muito antiga, anterior ao Cristianismo.

Se lermos os Evangelhos do Cristo, em Espírito e Verdade, encontraremos em muitas passagens, ensinada pelo Divino Mestre a doutrina das vidas sucessivas. "Visita a Nicodemos" João, Cap. 3 - vs. 1 a 21, "A Cura de um Cego de Nascimento" João, 9, vs. 1 a 41 e outros.

Vamos transcrever palavras do Espírito de Humberto de Campos, no livro "Crônicas de Além Túmulo", à pág. 85 - intitulada "Judas Iscariotes", recebida pelo famoso médium Francisco Cândido Xavier.

Depois de encontrar com Judas Iscariotes, travou-se longa conversação entre ambos. Judas, hoje espírito liberto, através diversas reencarnações, pelas vidas sucessivas de dor e sofrimentos, pelo arrependimento sincero da grande transgressão de que nos fala o Evangelho, relata de modo claro a sua trajetória no caminho evolutivo. Ao término da conversa com Humberto de Campos, afirma Judas:

"Quando ao Divino Mestre, infinita é a sua misericórdia e não só para comigo, porque, se recebi trinta moedas, vendendo-o aos seus algozes, há muitos séculos ELE está sendo criminosamente vendido no mundo a grosso e a retalho, por todos os preços, em todos os padrões amedidos..."

É verdade — conclue — os novos negociadores do Cristo não se enfocaram depois de vendê-lo".

Aos detratores intransigentes, os eternos sectaristas doutrinários, aconselhamos estudarem com imparcialidade a DOUTRINA DOS ESPÍRITOS, bem como a Lei da Evolução e das Vidas Sucessivas. Vivemos em plena era atômica, onde não é possível perdurar uma crença cega. Precisamos crer, mas, raciocinando o mais possível.

«HORIZONTES DO MUNDO»

Recebemos e agradecemos a uma remessa dessa esplêndida Revista, que se edita em Belo Horizonte, sob a direção de Afonso Schmidt, e que trata, com carinho e estilo, de Arte, Ciência, Cultura e variados artigos, todos bem fundamentados e de apreciável leitura.

LUZ SEM PENUMBRA

A doutrina político-religiosa do vaticano, velho e arcaico império, ao lado, já, duma jovem república, nascida da Evolução, está encastrada entre duas forças; uma é a ignorância e fanatismo; (já faz parte desta, como ignorante), a outra, mais poderosa, é a hipocrisia, aliada à riqueza e opulência.

— CRISTO JESUS NÃO ESTÁ AÍ — Mas, uma terceira força, indestrutível, que já vem desde há muito tempo, solapando as bases das duas primeiras, reduzirá a seu devido termo. De poder incomensurável e

contínuo, ela, que tudo aperfeiçoa, nos tem demonstrado concretamente que, aqueles que não a acompanham, estagnarão, morrerão.

A humanidade da Terra, idólatra, materialista, dividida e subdividida pelo ódio e contendas, sofrerá mais ainda nestes últimos quarenta anos; no entanto, será profundamente reformada, passando a viver mais espiritual que materialmente, logo ao ultrapassar as fronteiras do terceiro milênio, que já se aproxima.

Tudo isso dar-se-á, graças à Evolução, que é força Divina.

J. FREITAS MOURÃO

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Maio de 1956

MODESTO BOSQUÊJO

Artur Victorino do Prado

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 71
Entraram durante o mês 13
Total 84

Tiveram Alta:

Curados 6
Melhorados 3
Falecidos 1 10
Existem nesta data 74

Os entrados são:

- 1 - João Rosa da Silva, 42 anos, cas, pardo, bras, proc. de Del-
finópolis - Minas.
- 2 - Luiz Luchesi Filho, 31 anos, cas,
cas, branco, bras, proc. de Ma-
tão - S. Paulo.
- 3 - José Domingas, 33 anos, solt,
pardo, bras, proc. de Uberaba
- Minas.
- 4 - Alberto Gonçalves Ferreira, 21
anos, solt, branco, bras, proc. de
Ibiraci - Minas.
- 5 - José Aírton de Campos, 23 a-
nos, solt, branco, bras, proc. de
Usina Felixos - Minas.
- 6 - Geraldo Rosa de Paula, 44
anos, cas, branco, bras, proc. de
Jacuí - Minas.
- 7 - José Rocha, 55 anos, solt, par-
do, bras, proc. de Franca - S.
Paulo.
- 8 - Océlcio Soares de Souza, 33 a-
nos, solt, branco, bras, proc. de
Franca - S. Paulo.
- 9 - José Leonel, 62 anos, viúvo,
bras, proc. de São José da
Bela Vista - S. Paulo.
- 10 - José Ribeiro de Mello, 40 anos,
cas, branco, bras, proc. de Pa-
trocinjo Paulista.
- 11 - Alcino Teixeira, 54 anos, cas,
branco, bras, proc. de Franca
- São Paulo.
- 12 - José Teixeira Filho, 18 anos,
solt, branco, bras, proc. de Be-
bedouro - S. Paulo.
- 13 - Abílio Borges, 30 anos, solt,
pardo, bras, proc. de Guapuá -
São Paulo.

Os curados são:

- 1 - Pedro Caetano da Silva, 28 a-
nos, solt, pardo, bras, proc. de
Barretos - Paulo.
- 2 - Baltazar Alves Moura, 18 anos,
solt, pardo, bras, proc. de São
José da Bela Vista - São Paulo.
- 3 - José Aírton Campos, 23 anos,
solt, branco, bras, proc. de Usi-
na Felixos - Minas.
- 4 - José Ribeiro de Mello, 40 anos,
cas, branco, bras, proc. de Pa-
trocinjo Paulista.
- 5 - Lindolfo José Fernandes, 38
anos, cas, branco, bras, proc.
de S. José da Bela Vista - S.
Paulo.
- 6 - Auleriano Ferreira Barbosa,
20 anos, solt, branco, bras, proc.
de Fasso - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Joaquim Leonel Ferreira, 26
anos, cas, branco, bras, proc.
de Fimbi - Minas.
- 2 - José Domingos, 33 anos, solt,
pardo, bras, proc. de Uberaba
- Minas.
- 3 - Océlcio Soares de Souza, 33
anos, solt, branco, bras, proc.
de Franca - São Paulo.

O falecido é

- 1 - Vítor Aquiles Ramos, 46 anos,
viúvo, branco, bras, proc. de
Campos Gerais - Minas.
Falecido em 5/5/56.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês 7
Total 102

Tiveram Alta:

Curadas 4
Melhoradas 6
Falecidas 0 10
Existem nesta data 92

As entradas são:

- 1 - Angelina Maria Caçila, 26 a-
nos, solt, parda, bras, proc. de
Franca - São Paulo.
- 2 - Ester Quirino, 23 anos, solt,
pretá, bras, proc. de São To-
maz de Aquino - Minas.
- 3 - Joaquina Gomes Viana, 41 a-
nos, solt, branco, bras, proc. de
Ariano - Minas.
- 4 - Orfena Maria Rossa, 41 anos,
cas, branco, bras, proc. de Ita-
de Minas.

- 5 - Maria Nunes dos Santos, 37
anos, viúva, parda, bras, proc.
de Igarapava - S. Paulo.
- 6 - Ana Antônia, 23 anos, cas,
pretá, bras, proc. de Franca -
São Paulo.
- 7 - Ana Batista de Jesus, 18 anos,
solt, branco, bras, proc. de Del-
finópolis - Minas.

As curadas são:

- 1 - Luiza Ana de Rezende, 24 a-
nos, cas, branco, bras, proc. de
Jacuí - Minas.
- 2 - Eulália Maria de Carvalho, 56
anos, cas, branco, bras, proc. de
Tirapuá - São Paulo.
- 3 - Darcy Santos, 20 anos, cas,
parda, bras, proc. de Guará -
São Paulo.
- 4 - Felismina Rita Fimenta, 58 a-
nos, cas, parda, bras, proc. de
Igapaba - S. Paulo.

As melhoradas são:

- 1 - Cândida Caetano, 27 anos, solt,
parda, bras, proc. de Ijuverava
- São Paulo.
- 2 - Ida Marques, 48 anos, cas,
branco, bras, proc. de Franca -
São Paulo.
- 3 - Maria Aparecida de Andrade
Costa, 34 anos, cas, branco,
bras, proc. de São Tomaz de
Aquino - Minas.
- 4 - Maria Aparecida de Paula, 43
anos, cas, branco, bras, proc. de
Ribeirão Corrente - São
Paulo.
- 5 - Onofra de Freitas Sampaio, 18
anos, solt, branco, bras, proc.
de Miguelópolis - S. Paulo.
- 6 - Durvalina dos Santos, 42 anos,
solt, pretá, bras, proc. de Fran-
ca - São Paulo.

Cartas respondidas	843
Consultoterapia p/ cardiazol	138
Eletrochoques	954
Injeções aplicadas	698
Receitas aviadas	48
Curativos diversos	18

Franca, 31 de Maio de 1956

JOSÉ RUSSO

Provedor Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino

Vice Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	56
Obturações	1
Curativos diversos	15

Dr. César Heraldo Pereira Cardoso
Cirurgião-Dentista

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

RANCHARIA: Diogo Januário da Silva,	CR\$: 100,00
BEBEDOURO: Domingos Teixeira,	CR\$: 100,00
ARARAQUARA: Da. Maria Glottib,	CR\$: 100,00
SÃO PAULO: Sobrinhos de Jerônimo Batista,	CR\$: 1.000,00
AMERICANA: Henrique Bodemeier,	CR\$: 50,00
GUAXIMA: José Sábio Garcia,	CR\$: 200,00
SÃO JOAQUIM DA BARRA: um amigo,	CR\$: 60,00
CURITIBA: Fernando A. L. Quintas,	CR\$: 70,00
FRANCA: Joaquim Alves Faleiros Junior, 4 sacos de laran- ja; Cândido Mariano da Silva, 43 ks. de arroz em cas- ca; Padaria Minerva, 20 ks. de pães; Da. Maria Augus- ta Pinho, 6 cobertores; José Leonel Filho, 1/2 saco de arroz em casca.	
RIFAIÑA: Oclêncio Moreira, um saco de arroz em casca.	
JERQUARA: Artur Leonel, um saco de feijão.	
ALTO LAGEADO: Napoleão Cavalini, 30 ks. de toucinho.	
BRODOSQUI: de um amigo, 20 ks. de pães.	
CLARAVAL: de um amigo, 3 sacos de arroz em casca.	

EM SÃO JOSÉ DA BELA VISTA
ZONA DO SALGADO: 875 ks. de arroz em casca, 112 ks.
de feijão, 74 ks. de café em côco, 15 ks. de café bene-
ficiado.

Donativos recebidos por Intermediário de Luiz Diogo Pereira

EM SÃO JOSÉ DA BELA VISTA, por Luiz Diogo Pereira, CR\$: 280,00.
Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui
consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e coo-
peração de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida re-
compensa.

Franca, 4 de Junho de 1956

JOSÉ RUSSO - Provedor-Gerente

Breve reflexo de imperecível impressão

“A NOVA ERA”, magnífico jornal, que difunde as idéias espíritas, chegou-me às mãos através da gentileza de um amigo, o Sr. Justelino Antonio do Prado. Ótima foi a impressão que tive ao lê-lo pela primeira vez, não só por se tratar do Arauto de uma grande cruzada, sob cuja égide revive entre nós o Cristianismo, no aspecto mais puro e sublime, mas também pelo fato de que já tive contato, bem leve é verdade, com os princípios da doutrina viva e pujante, exteriorizada nas páginas condenzadas por magistral tirocinio.

No que concerne à doutrina dos Espíritos, sou ainda um neófito, ensaiando os primeiros passos da iniciação, se me permitem usar o termo.

Assim, não me é dado expor ensinamentos, porquanto nada posso oferecer aos que se adiantaram no caminho. Portanto, para trazer à lume o entusiasmo e o júbilo, que me causou a leitura de “A NOVA ERA”, só falarei da minha modesta experiência, no afã de poder ser útil a alguém, mesmo na hipótese de embates nos broquéis de entendimentos mais amplos e evolutivos.

Pela tradição familiar, herdei o Catolicismo romano, todavia logo abandonei todas as coisas relacionadas com religião. Mais tarde, depois do arrebol da adolescência em declínio no acaso, comecei a formular, no íntimo, perguntas atinentes aos múltiplos aspectos da vida, abrangendo a origem do homem, do ponto de vista da matéria organizada, e a possibilidade da existência de vida fora do corpo humano. Procurei livros na

ansia de atinar com a solução desses insondáveis enigmas, que me conduziam ao labirinto, erigido pelas ciências nos pedestais da humana origem, com elementos fornecidos pelos incansáveis pesquisadores dos laboratórios e pelos eruditos estudiosos dos fósseis, imersos nas camadas dos sedimentos.

Apreendi que a Terra, este nosso sombrio planetá errante, pouco depois de ser poeira cósmica, transformou-se num caos em fusão, onde as influências de químicas reações se fizeram sentir, reguladas pelo relógio dos séculos, a fim de preparar, a pouco e pouco, a ribalta da vida primitiva e rudimentar, cujo germen jazia inerte e amorfo, no caótico turbilhão dos elementos. Céleres passaram miríades de anos, e as primeiras formas de vida apareceram, de modo tão estranho e inverossímil, constituindo, ainda em nossos dias, mistérios e controversias, no âmago das ciências, que cuidam do problema. Contudo, ficou para trás o marco zero da ascensão, cuja meta está no estágio de humanidade. E sabe DEUS até onde iremos, pois a perfeição tende ao infinito.

Descortinara-se diante dos meus olhos, até então envoltos em brumas, um mundo novo de possibilidades infinitas. Por outro lado, a revelação dos Espíritos me esclareceu que o tipo intermediário entre os homens e os animais inferiores na escala da evolução não foi plasmado na Terra, mas se processara, de ponto de vista espiritual, algures, no espaço sideral, ou mesmo em outro planeta. Podemos tirar exemplos das lições austeras e calorosas de Emmanuel.

Depois de peregrinações pelo dédalo pouco acessível dos magnos problemas, chamou-me a atenção o que se passava em derredor e observei desigualdades em cópia. Era o drama humano. Aqui e ali o doente de feições pálidas e esqueleticas, o aleijado, demonstrando profundas tristezas medradas do recémdito mais íntimo. Acolá, o indigente e o pária, à margem da sociedade, alancetados pelo infortúnio e fustigados pelos temporais da vida, sonhando, talvez, com a pródiga abastança dos afortunados. Mais adiante, no campo das ciências e das artes, vemos o espírito privilegiado, produzindo maravilhas, com as quais jamais poderia sonhar o homem comum, porque estão além das suas possibilidades

intelectuais. Não fôra tudo isto fruto de deméritos adquiridos pelo livre arbítrio, ou dádavas em atenção ao merecimento, cuja concretização devemos ao convite sublime da catedral divina em nós, estaríamos observando a injustiça do poder supremo. Porém a PROVIDÊNCIA é justa e a sua obra é perfeita. Portanto, só a reencarnação pode deserrar o véu, que ofusca o mistério. E fora dela, que nos dá oportunidade para resgatar os débitos, pois até hoje não apareceu quem fosse capaz de atrair a primeira pedra, a vida seria um imenso logro, porque, em troca de alguns anos de felicidade ou desgraça, de hediondos êrros ou atitudes dignas, qualquer Cristão terrestre iria acordar na região dos eternos suplicios. Ah!... Basta o arrependimento sincero para o completo perdão. Poderiam clamar. Mas é muito cômodo esse perdão, uma vez que deixa transparecer a nulidade das virtudes, do reto pensar e da bondade, visto como ora o estágio humano, que ora atravessamos, infelizmente, mais tentadoras são as forças negativas, o êrro tem melhor aroma e mais agradável sabor. Depois, então, arrependamo-nos, que a responsabilidade desaparece e tudo irá bem.

Como o leitor vê, só o Espiritismo responde às observações, pois que ensina um acervo de preciosas lições, evidenciando a inexistência da causa sem que lhe suceda o efeito correspondente, e neste se reflete todas as asperezas da vida, de jeito que as situações difíceis são provas perdidas anteriormente para a redenção. A vida abastada, fruto da riqueza material, também é uma prova, e das bem perigosas para o Espírito. O êrro mesmo, filho diletto da nossa imperfeição, é necessário, visto que só depois de fartarmos-nos das coisas rasteiras é que somos acariados por aspiração um pouco mais elevada, no entanto a responsabilidade é nossa e se reflete, como efeito de causa, em futura existência.

Em suma, a crença nas vidas sucessivas remonta à prisca eras. Desde o antigo Egito de alguns milhares de anos antes de Cristo e a Índia antiga até o Coofidicador, percorremos milhares de capítulos, defrontando-nos com está jóia das filosofias religiosas. E, hodiernamente, abrigam-se sob sua sombra a maior parte da população do orbe terraqueo.

Confrade amigo:

Contribua para a divulgação da Doutrina Cristã, oferecendo um livro à biblioteca do Centro Espírita «Judas Iscariotes».

NOTA: — Os livros oferecidos, poderão ser enviados para a Redação deste jornal.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — MAIS UM PROGRAMA ESPÍRITA — acaba de ser levado ao ar, nesta região. Trata-se da audição "SEMENTEIRA DE AMOR", sob orientação do festejado radiologista Geórgides de Oliveira, Presidente da Mocidade Espirita "Euripedes Baranulfo, da cidade de Igarapava. O referido programa está sendo transmitido pela onda de ZYK, de Igarapava, todos os domingos, das 11 e 30 às 12 horas.

2 — AS BODAS DE PRATA — do casal Ernesto e Rodolfo Fíguro, residente em S. Paulo, serão condecoradamente comemoradas pelos seus familiares, onde se assentam os seus dois filhos, João B. Fíguro e José Edson Fíguro, que fizeram questão de que esse acontecimento fosse oportunidade de festa essencialmente espirita.

Dessa maneira, diversas comemorações serão levadas a efeito, dia 29 do atual, quando o calendário sentimental dessa distinta família marcará as Bodas de Prata de seus ilustres pais.

3 — EXCURSÃO EM PEDREGULHOS

LIO — A fim de participar das comemorações levadas a efeito em homenagem às Mães, que foram realizadas pelo Centro Espirita "Amor e Caridade", de Pedregulho, para lá seguiu dia 27 uma turma de companheiros de nosso meio. Falaram nessa solenidade os irmãos: Francisco Lourenço, Mário Nalini Jr. Omar Nardi, Aguiado Branquinho e nosso redator Agnelo Morato. Foi mais um trabalho que nos velu provar a boa vontade de nossos companheiros pedregulhenses em acertar os relógios com a Unificação. Muito devem esses esforços ao entusiasmo dos confrades sr. Antonio Bonafim — Presidente dessa entidade, e ainda, Joaquim Inácio Filho (Joca) Paulo Becker, Jeová Lourenço e outros diretores.

4 — "UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA" — Foi coroada de brilhantes êxito a festividade com que os espiritas da Capital Mineira inauguraram a nova sede da União Espirita Mineira, que ficou agora comodamente instalada à Rua Guarani, dessa importante Metrópole. Ao en-

sejo dessa comemoração, que teve ponto alto nos dias da comemoração do Livro Espirita, teve lugar o início do importante trabalho cultural "Curso de Espiritismo", que vai ser um dos programas básicos dos dirigentes da Casa Mater do Espiritismo Montanhês. Inúmeras representações deram o brilho de sua presença a essa festa do coração e alto senso de espiritualidade que contou, também, com o estímulo do querido Chico Xavier. Nossos saúdes aos companheiros da UMI na solidariedade ao programa de trabalho construtivo que vem, de há muito, realizando.

5 — A UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE FRIBURTO — Estado de Minas Gerais, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes elementos: Nair G. Muniz — Presidente; Aily Borges Rezende — Vice; Secrts: Leila M. Facury e Odemério P. Silva; Ters: Angelo D'Avila e Epaminondas Silveira; Diretores: Germano Latorza, Pedro L. Moraes, Geny Gonçalves e Irene Dun. Coelho. Bibl.: Ivone Barbosa Paula. CONSELHO: Jacob Miguel Luno, Jerônimo Marques Andrade, José Augusto Melo, Rosa P. Siqueira e Carmen Higino Reis.

6 — PIETRO UBALDI EM FRANCA — Tudo faz crer que teremos, em junho próximo, mais uma vez, a visita do grande pensador dos tempos atuais — Prof. Pietro Ubaldi. O autor de "A GRANDE SINTESE" já demonstrou seu desejo de realizar em nossa cidade duas conferências, que serão oportunamente programadas. Dêsse modo os entendimentos estão bem adiantados para que se realize mais essa oportunidade de cultura filosófico-espiritualista para o nosso meio.

7 — SEMANA ESPÍRITA EM RIBEIRÃO PRETO — Patrocinada pela UME da Capital d' OESTE, será realizada, em julho próximo, mais um brilhante conclave espirita. Essa nova Semana Espirita na cidade pioneira das Semanas Espíritas, está sendo cuidadosamente organizada pelos responsáveis do Movimento de Ferreria Revelação dali, e contará com o patrocínio do Conselho Regional Espirita, e que é órgão da USE. Diversos oradores de nomeada dentro da Doutrina já deram seu assentimento a mais essa festa de confraternização ribeiro-preтана.

8 — EM JULHO — DIVALDO FRANCO VIRÁ — Conforme entendimento havido entre o Grêmio Espirita de nossa cidade e o já apreciado e querido tribuno baiano, é possível que, em um dos dias de Julho próximo, Franca Espirita hospedará esse dinâmico pregador do Evangelho do Senhor. Divaldo deverá realizar, entre nós, diversas conferências, abordando os assuntos de sua predileção que são os que se referem às passagens de Jesus Cristo.

Saibamos Agradecer

Aprendamos a agradecer no círculo das criaturas limitadas que ainda somos, a fim de recebermos o socorro dos anjos cuja sublimidade ainda não conseguimos compreender.

Cada coração que palpita conosco, amparando-nos a jornada, é alguém da Vidá Superior induzindo-nos à felicidade.

- A ternura de nossa mãe...
- A benevolência de nosso pai...
- O devotamento da esposa...
- A assistência do companheiro...
- O carinho do irmão...
- A devoção do mestre...
- A generosidade do amigo...
- A direção do chefe...
- O concurso do servidor...
- A paciência do médico...
- A tolerância do enfermeiro...

Não somente essas forças te assistem, cada hora, assegurando-te interesse e estímulo à existência...

Lembremo-nos igualmente das cousas que nos ajudam...

- O livro prestimoso...
- A mesa sábia e humilde...
- A água muda e calma...
- A fronde refrescante...
- O fruto valioso...
- O leite doce e amiguo...
- O ar que purifica...
- A terra que sustenta...
- A luz que aperfeiçoa...

É impressionável descer a visão para o tesouro celestial que nos enriquece as horas se realmente anelamos o contacto com aqueles benfeitores que nos estendem as mãos de Mais Alto...

Para isso, faz de teu lar o jardim sereno e belo onde a gentileza se irradia de teu espirito, perfumando o ambiente que te rodeia...

Para isso, deixa que as correntes cristalinas do otimismo te banhem o coração, para que a tua palavra traduza para os outros paz e alegria, esperança e reconforto.

Os anjos, sem dúvida, brilham ainda, distantes da sombra em que a Humanidade tece o escuro fio de suas aflitivas paixões, entretanto, agradecendo o bem que te cerca, acenderás a luz da compreensão, em ti próprio, e, através da compreensão pura e simples, recolherás em silêncio, o apelo silencioso e sublime dos mensageiros do Céu, que te convidam à festa do amor, ainda na Terra, que então se converterá para a tua alma em degrau milagroso na Divina Ascensão.

EMMANUEL



Registado no B.O. sob No. 60, em 22-3-1932 — Inscrição no M.L.L.C. sob No. 16.100, em 11-5-1930

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de junho de 1956 —

Apêlo

O C. E. "Fé e Amor", de Santa Maria, distrito de Sacramento-Minas, faz por nosso intermédio um apêlo a todos, indistintamente, para que o auxiliem com donativos em espécie ou dinheiro, a fim de adquirir mobiliário para diversas dependências daquele Centro, especialmente construídas e destinadas a dar pouso e agasalho aos que, por falta de recursos, o procuram em busca de conforto e tratamento.

O Centro já construiu os quartos, e como lhe faltam recursos para compra do mobiliário, espera de todos um carinho acatamento neste apêlo, cujos donativos poderão ser envi-

dos ao seguinte endereço:

Sr. José Sábio Garcia, C. E. "Fé e Amor"

SANTA MARIA — Distrito de Sacramento — MINAS —

O confrade José Sábio Garcia, presidente da entidade acima, é velho e esforçado companheiro das lides espiritas em Santa Maria, local onde se localiza o Centro Espirita "Fé e Amor", e por sabê-lo pessoa honestíssima e de alma inteiramente devotada à caridade cristã, endossamos com toda a convicção esse apêlo, reiterando a todos a necessidade de ajuda nesta meritória e justa campanha.

NOSSA QUINZENA

WELLINTON FINARDI — É o nome do rotoço ferreiro, filho do prezado amigo José Finardi Garcia e da Maria P. Finardi. Parabéns aos pais.

O SECRETÁRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO, Dr. João Caetano Alves Filho, visitou nossa cidade, dia 27 de maio, aqui permanecendo por algumas horas, onde recebeu provas de apreço pelas autoridades e povo francanos. Diversos problemas afetos a essa Pasta foram tratados com S. Excia. e está prevista uma série de melhoramentos para nossa Região, cujo empreendimento de concretização se deve, sem dúvida, a essa visita.

VITÓRIA DA PECUÁRIA DE FRANCA

Mais uma espetacular vitória acaba de alcançar o pecuarista francano sr. Contimínio Jacinto, quando, na posição de Pecuária, realizada no Parque da Agua Branca, em S. Paulo. Está de parabéns esse nosso distinto amigo pelo Campeonato levantado pelo touro "Bombaim", um dos mais raros espécimes de Raça Gir, no Brasil.

A VANGUARDA

Esse brilhante hebdomadário que se edita na culta cidade de Cassia, Minas, completou seus 40 anos de existência em data de 26 de maio último. "A VANGUARDA", que está sob direção do talentoso jornalista Dr. Aloisio de Azevedo Barros e sob gerência do idealista chefe de otimismo que é Rotschild Porfirio (Nico), sempre foi jornal ajustado à aspiração de toda essa Região. Nossas felicitações ao pessoal de "A VANGUARDA", com votos de muitas conquistas espirituais pelo largo cami-

nho de anos que deverá percorrer ainda, a fim de alicear sempre seu programa de civismo, pôsto em defesa da brava gente mineira.

VIATURA POLICIAL

Graças ao esforço do dr. Nerval Ferreira Braga Filho, atual e diligente Delegado de Polícia de nosso Município, essa importante organização conseguiu uma "Perua" para suas diligências. Sem dúvida, isto representa preenchimento de sensível lacuna de há muito verificada nos serviços diligenciais da Polícia, entre nós.

HOMENAGEM AO MINISTRO PAULA LIMA

O professorado de nossa Região prestou significativa homenagem de apreço e carinho ao Dr. Vicente de Paula Lima, atual Secretário da Educação de nosso Estado. O ágape teve lugar em dias de mês de Maio último. Falaram nessa oportunidade, em nome dos professores, o dr. Antônio Arruda e, em nome dos denlistas escolares, nosso redator Agnelo Morato.

NOVA DIRETORIA DOS GRÁFICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Franca elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída da seguinte forma: Domingos Gomes — Presidente; Dario Alberto Andrade — Vice; Sudário Ferreira — Tesoureiro; Suely e Walter A. Ferreira; José Pires Lima e Eto Murilo Martins. CONSELHO: Antonio Carlos de Oliveira, Antonio Martins Andrade, Walter Silveiro Santana, Rosinei Caetano Menezes, Alberto Batista e Jorge Santana. Nossos aplausos a essa turma idealista, que muito tem servido à Imprensa e às Artes Gráficas de nossa Terra.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realizou-se, no dia 26 de maio p. p., a noite do Aniversariante — festa mensal com que a MEF homenageia seus sócios aniversariantes do mês.

Além da parte recreativa tivemos uma palestra pelo confrade Agnelo Morato.

Nessa oportunidade o Club do Livro distribuiu a Mensagem do Mês e procedeu ao sorteio de livros, sendo contemplados os sócios: Amélio Calixto, Nadilla Rodrigues, José Gomes, Euripedes Marini e Osmar Tozzi.

ASSISTÊNCIA

O "SAN" — Serviço de Assistência aos Necessitados — departamento da MEF, fez a seguinte distribuição no mês de maio p. p.: 160 ks. de arroz, 62 ks. de feijão, 40 ks. de banha, 82 ks. de açúcar, 20 ks. de macarrão, 2 ks. de pães, 1 k. de café, 1 k. de sabão, 6 pares de sapatos usados para homens e 3 pares para mulheres.

Foram assistidas 30 famílias com 115 pessoas.

DONATIVO

Dr. Deputado Estadual Dr. Osvaldo Junqueira o "SAN" recebeu um donativo no valor de dois mil cruzeiros.

NELINA CORRÊA

Da juventina Nelina Corrêa, residente em Anápolis, recebemos o valor do livro que lhe enviamos. A peça solicitada segue pelo Correio.

TEATRO

O Teatro da Escola Cristã, sob a direção do confrade Francisco Lourenço, levou à cena, no dia 2 do corrente, no palco do Centro "Judas Iscariotes", o drama em três atos — "Almas Torturadas".

O elenco contou com o concurso de Omar Nardi, Francisco Lourenço, João Enggrácia, Jair Botelho, Ivone Enggrácia e Shirley Carrijo, todos com bom desempenho.

O público presente superlotou o grande salão de festas.

Abrilhanou o festão o Conjunto "Paz e Alegria".

MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA

TANDUVA
Essa entidade elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Pres: Arnaldo Roncalho; Vice — Pres: Raimundo R. Espelho; Secretários: Celso B. Pompeu e Laerte Cezarino; Tesoureiros: Osvaldo Vieira Filho e Longino Longhi; Dir. Estudos: Imael Sgringnolli; Dir. Assist.

Social: Aparecida Figueiredo; Dir. Propaganda: Álvaro T. Costa; Dir. Artístico: Paulo Morabito; Bibliotecário: Janete R. Ferral.

FESTIVAL E OUTRAS NOVIAS

TÍCIAS — Possivelmente no próximo mês de julho será realizado mais um festival pela MEF.

— Continua com êxito a Caravana da Fraternidade "Auta de Souza". Depois de visitar o Distrito da Estação, a Caravana está colhendo donativos na "Cidade Nova".

— A UME visitou o C. E. "São Vicente de Paula", no Bairro de S. Cruz. Reuniões proveitosíssimas, com o confrade Armando Ribeiro na oratória e uma aula do Livro dos Espíritos, pelo Dr. Tomaz Novellino.

— Um grupo de confrades está visitando todos os domingos, pela manhã, pessoas doentes residentes nos nossos bairros. E, na visita, levam a palavra de conforto e um lanche.

— O SAN apêla para os corações generosos no sentido de se inscreverem como sócios. Os preços dos gêneros alimentícios elevam-se assustadoramente e o SAN precisa atender aos necessitados.